

IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INICIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA (2020 – 2024)

Claudia Araceli Achata Garcia¹
Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da Rocha²

A implementação curricular é um processo de grande relevância para a Educação, por permitir o desenvolvimento de novas propostas educativas em práticas reais nas escolas. Entretanto, também representa desafios, pois envolve ações que vão além da simples aplicação de diretrizes, exigindo transformações nas formas de pensar e materializar o currículo. Neste trabalho, apresentamos os resultados de pesquisa bibliográfica realizada com objetivo de analisar tendências de investigações sobre o processo de implementação de mudanças curriculares em instituições de Educação Infantil (EI). A pesquisa percorreu uma rota metodológica, que envolveu os seguintes passos: 1. Desenhar a estratégia de busca, delimitando-se as palavras-chave: “implementación curricular”, “escuela” y “educación inicial”, também com busca das mesmas em inglês; estas palavras foram escolhidas por estarem associadas aos objetivos do estudo; as buscas foram feitas nas bases: Scopus, Dialnet, Eric e Scielo; 2. Identificar e selecionar os textos relevantes, pela leitura dos títulos; 3. Armazenar e registrar os resultados da busca; 4. Categorizar e organizar as referências selecionadas, por meio de matrizes para ordenação dos dados dos artigos; 5. Analisar e interpretar os resultados. Os critérios de inclusão foram: serem estudos empíricos concluídos, vinculados ao nível da EI e a disponibilidade de texto integral. Os resultados da pesquisa revelam a diversidade de compreensões do conceito de implementação. Por um lado, entendida como ponte ou ruptura entre o desenho e o desenvolvimento curricular. Por outro, a predominância de um enfoque com tendência técnica, em que a comunidade, a escola, os docentes e os estudantes são considerados meros usuários que devem se submeter ao que está disposto pelas instâncias superiores. Em relação aos caminhos seguidos para a implementações curriculares na EI, eles geralmente são alinhados a fases previamente estabelecidas pelas instâncias superiores ou governo; entretanto, alguns estudos revelaram a importância de se prestar atenção a processos internos, tais como: os espaços para reflexão, a importância da compreensão das mudanças que se buscam na escola e/ou identificar as particularidades (recursos ou limitações) do contexto escolar. Destaca-se a relevância das

¹ Maestra en Educación, con mención en currículo, por la Pontificia Universidad Católica del Perú. Lima, Peru. claudia.achata@pucp.edu.pe. <https://orcid.org/0000-0002-6499-7204>.

² Doutora em Educação pela UNICAMP, Campinas, SP. Professora permanente da PUC-Campinas. silrocha@uol.com.br <https://orcid.org/0000-0002-6001-1292>



formações, nas quais se posiciona o docente como um elemento chave para a implementação, mas desempenhando um papel apenas receptivo e operativo. A partir do exposto, conclui-se que os estudos apresentam lacunas com relação a identificar níveis de participação democráticos para os docentes, em resposta a um olhar técnico sobre a implementação. Os resultados mostram-se relevantes, já que, atualmente, as tendências educativas apontam a importância de enfoques interpretativos e críticos, com os quais a gestão do currículo e sua implementação deveriam entrar em diálogo.

Palavras-chave: educação inicial; implementação curricular; programas curriculares

Área Temática: Currículo e Didática

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.